

BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

EDIÇÃO N°26 | JULHO DE 2025

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 26º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de junho de 2025.

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO IMPACTA PREÇO INTERNACIONAL, MAS MERCADO DOMÉSTICO SEGUE ESTÁVEL

Omês de junho foi marcado por fortes variações no preço internacional do petróleo, fruto da intensificação do conflito no Oriente Médio, especialmente após os ataques de Israel ao Irã, que respondeu com novos bombardeios. A troca de agressões entre os dois países durou cerca de duas semanas, gerando prejuízos na produção e no transporte do petróleo em uma região responsável por uma grande parcela desse mercado. Além do Irã, responsável por quase 5,2% da produção global de petróleo, estão próximos à região do conflito a Arábia Saudita, o Iraque e os Emirados Árabes Unidos que representam, respectivamente, 11,2%, 4,5% e 4,1%, conforme o Statistical Review of World Energy de 2025 do Energy Institute.

O governo iraniano chegou a ameaçar o bloqueio do Estreito de Ormuz, rota por onde transita aproximadamente 21% do petróleo comercializado globalmente. Diante da possi-

bilidade de concretização dessa medida, estimativas de mercado indicavam a elevação do preço do barril para valores superiores a US\$ 120, quase o dobro da cotação observada até então. Apesar da manutenção do tráfego no Estreito, o conflito provocou rápida elevação dos preços, com o barril do Brent subindo de cerca de US\$ 70 para mais de US\$ 80 durante a escalada das hostilidades, recuando para US\$ 71 após o cessar-fogo.

A alta volatilidade dos preços internacionais do petróleo – principal commodity do comércio global – contrasta com a estabilidade dos preços domésticos em junho, destacando a importância de uma política de precificação ancorada no mercado interno. Apesar da elevação de 10,8% na cotação do Brent em relação ao mês anterior, os preços dos combustíveis no Brasil mantiveram-se estáveis ao longo do mês. Os preços praticados pela Petrobras não sofreram aumentos e contaram com o reforço da redução no preço da gasoli-

na, anunciada pela estatal no segundo dia do mês. Como resultado, os preços da gasolina, do diesel S10 e do GLP permaneceram estáveis, com tendência de leve recuo.

Ainda em junho, o governo federal, por meio do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), aprovou a elevação do percentual de mistura do etanol na gasolina de 27% para 30% e no biodiesel de 14% para 15%. Esse aumento se tornou possível com a implementação da lei do Combustível do Futuro, sancionada em 2024, e vinha sendo estudado desde março de 2025. Contudo, sua adoção nesse momento reflete uma resposta à variação do preço do petróleo decorrente do conflito no Oriente

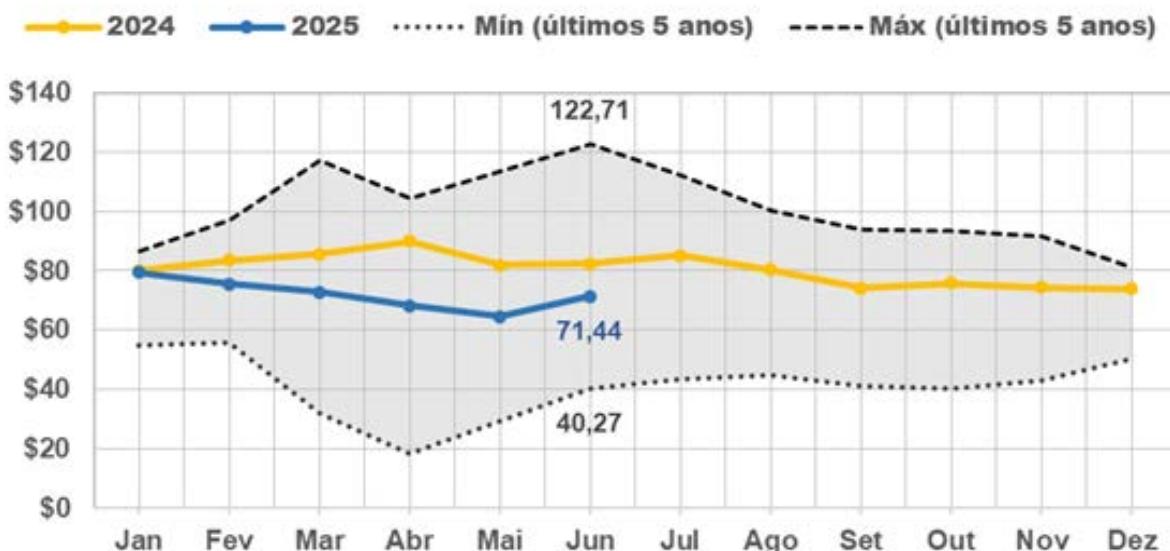
Médio. A medida entrará em vigor somente a partir de agosto e, portanto, ainda é preciso tempo para avaliar seus efeitos.

De qualquer forma, ainda que os preços do etanol e os valores praticados pelas refinarias da Petrobras tenham registrado queda ou se mantido estáveis em junho, esse movimento ainda não se refletiu com a mesma intensidade nos preços finais ao consumidor. Nossas projeções indicam que a margem bruta de distribuição e revenda segue em trajetória de alta no caso da gasolina, enquanto em relação ao diesel S10 e ao GLP observa-se estabilidade após sucessivos aumentos nos meses anteriores.

PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

1. O preço do barril **Brent** apresentou um crescimento relevante em junho após quatro meses consecutivos de queda, aumentando em 10,8% do seu valor em dólar em relação ao mês anterior, chegando a US\$ 71,44. O real, por sua vez, registrou valorização de 2,1% frente ao dólar nesse período, fazendo com que o preço do Brent em reais apresentasse um aumento menos intenso de 8,5%, alcançando o valor de R\$ 396,49. No entanto, mesmo com esse aumento, o preço do barril continua abaixo do valor registrado no mesmo período do ano anterior.

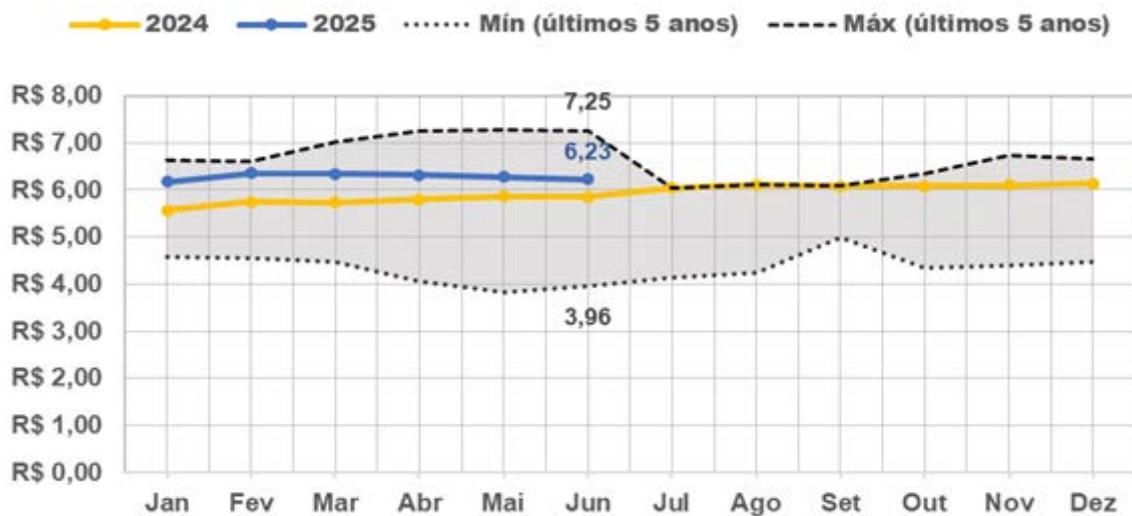
Preço mensal médio do Brent (US\$/barril)



Fonte: EIA. Elaboração: Ineep.

2. Em junho, o preço médio da **gasolina** nos postos de combustíveis registrou leve queda de 0,8% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 6,28 para R\$ 6,23 por litro, preservando a trajetória de estabilidade. Se considerarmos o acumulado de reduções desde fevereiro, o preço médio da gasolina sofreu uma queda de 2,0%, mas ainda continua acima do valor registrado no ano anterior. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 6,63), registrando leve redução. O menor preço médio foi observado no Sudeste (R\$ 6,09), que também apresentou queda. Entre os estados, as maiores médias mensais foram verificadas, novamente, no Acre (R\$ 7,65) e no Amazonas (R\$ 7,12), e as menores, no Piauí (R\$ 5,86) e no Maranhão (R\$ 5,94).

Preço mensal médio de revenda da Gasolina Comum (R\$/L)

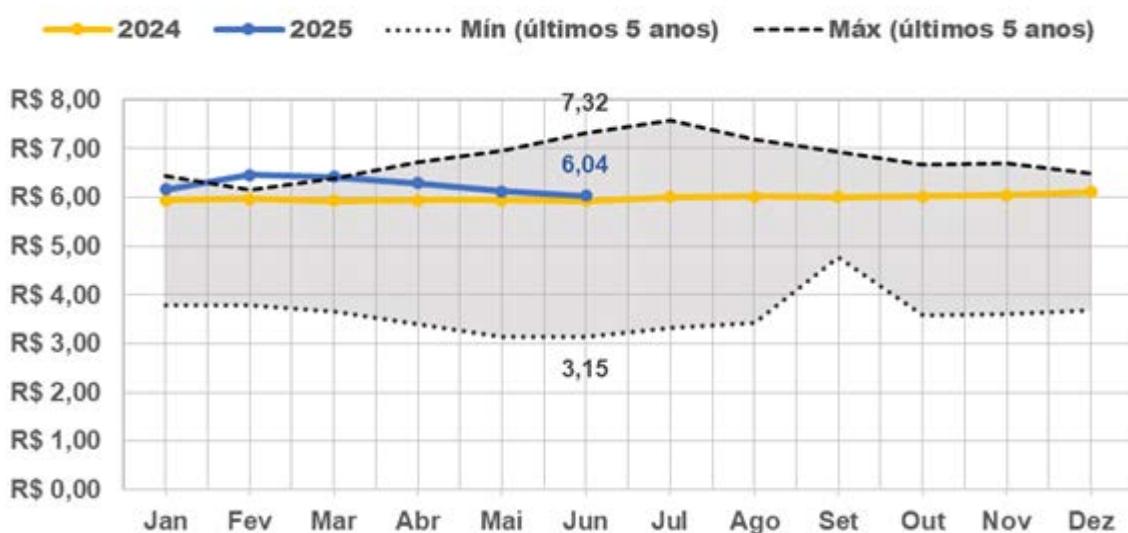


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

3. O **diesel S10** registrou nova queda em junho, com o preço médio passando de R\$ 6,12 para R\$ 6,04 por litro, representando uma redução de 1,3%. Considerando o acumulado de reduções desde fevereiro, o preço do litro do diesel S10 está 6,5% mais barato. Essa variação demonstra que o aumento dos preços internacionais do petróleo ainda não foi repassado aos preços domésticos. A região Norte tem o maior preço médio (R\$ 6,43), valor 6,5% superior à média nacional e 9,2% acima do valor médio verificado no Nordeste, que registrou o menor preço entre as regiões (R\$ 5,89). Entre os estados, o Acre permanece com o maior preço (R\$ 7,78), valor consideravelmente maior do que o segundo colocado, o estado de Roraima (R\$ 6,86). Os menores preços médios continuam sendo registrados em Pernambuco (R\$ 5,73) e Sergipe (R\$ 5,80).

Preço mensal médio de revenda do Diesel S10 (R\$/L)

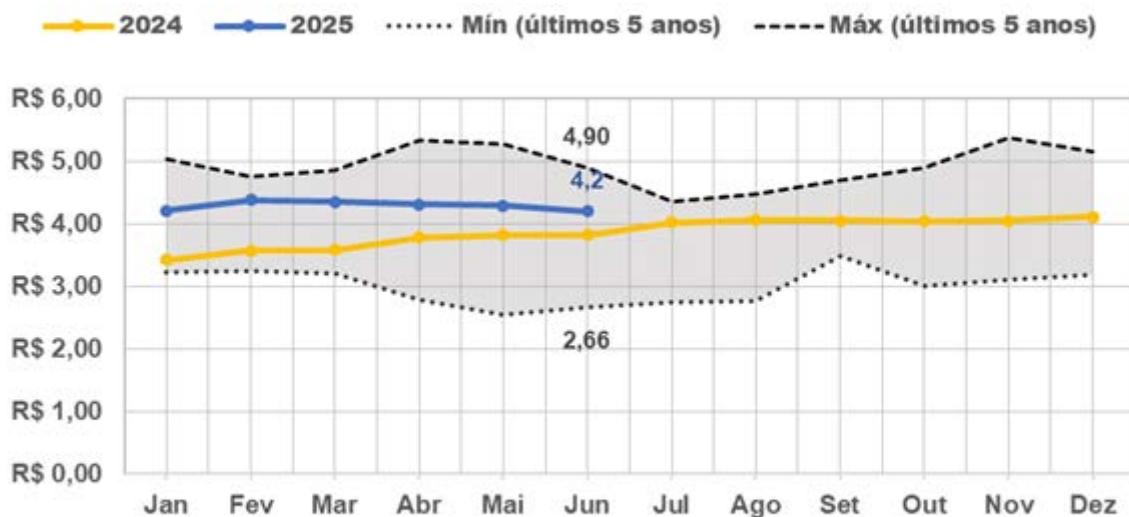


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

4. O preço médio do **etanol hidratado** apresentou uma redução considerável em junho, passando de R\$ 4,29 para R\$ 4,20 por litro, representando queda de 2,1% em relação ao mês anterior. Esse combustível também tem apresentado recuo consistente desde fevereiro, acumulando uma diminuição de 4,1% nos últimos quatro meses. Essas quedas acompanham um aumento na oferta sucroalcooleira e as reduções no preço da gasolina, que tendem a afetar o valor do etanol. A região Norte registrou os maiores preços médios do país (R\$ 5,06), enquanto a região Sudeste, os menores (R\$ 4,13). Entre os estados, o Amazonas destacou-se pelo preço médio mais elevado (R\$ 5,49), seguido do Amapá (R\$ 5,37). Mato Grosso (R\$ 3,87) e Mato Grosso do Sul (R\$ 3,93) apresentaram os menores preços médios.

Preço mensal médio de revenda do Etanol Hidratado (R\$/L)

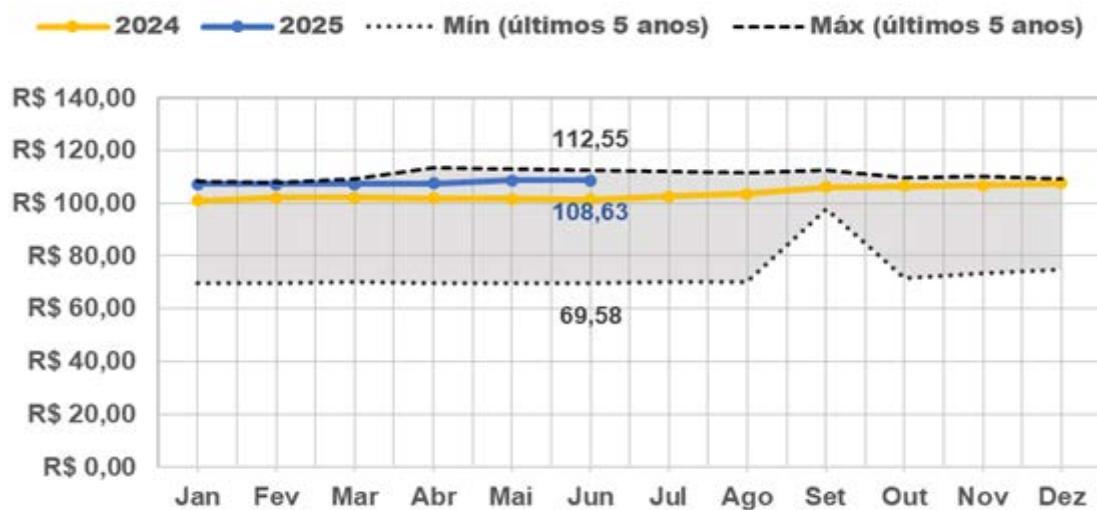


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

5. Em junho, o preço médio nacional do **GLP** apresentou estabilidade. O botijão de 13kg registrou variação positiva de apenas 0,04%, passando de R\$ 108,59 para R\$ 108,63. A região Norte registrou o maior valor médio (R\$ 122,29), com diferença de 12,62% em relação à média nacional. Já a região Sudeste apresentou o menor preço médio (R\$ 105,57). Entre os estados, as maiores médias foram observadas em Roraima (R\$ 137,76) e Tocantins (R\$ 126,57). Os menores preços médios foram verificados no Rio de Janeiro (R\$ 97,34) e em Pernambuco (R\$ 97,95).

Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)

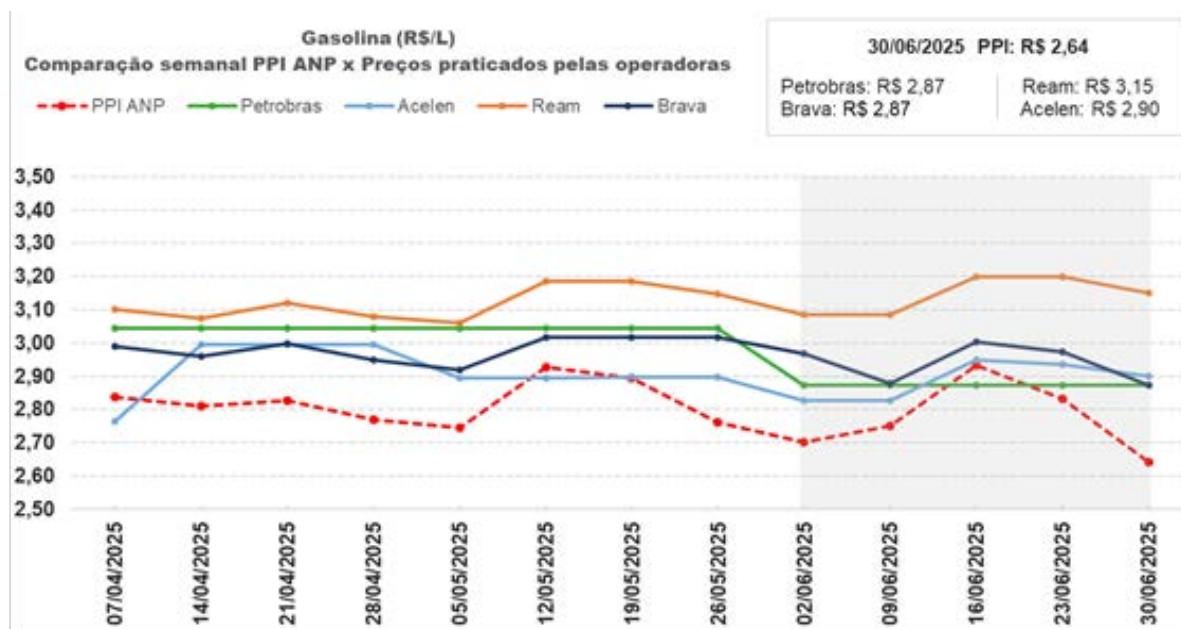


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

1. Durante o mês de junho, o Preço de Paridade de Importação (PPI) da gasolina, calculado pela ANP, registrou elevação expressiva até a segunda semana (16/06/2025), seguida por uma retração de maior magnitude. Na última semana do mês (30/06/2025), o PPI acumulou redução de 4,3%, alcançando R\$ 2,64 por litro. Mesmo com o anúncio da Petrobras, em 2 de junho, de redução de 5,5% no preço da gasolina em suas refinarias, o valor ficou cerca de 8,7% acima da referência internacional ao final do mês, custando R\$ 2,87. Os preços praticados pelas demais refinarias também ficaram acima do PPI. A Brava (antiga 3R Petroleum) chegou ao final de junho com um preço 4,8% menor em relação à última semana do mês anterior, e 8,7% mais caro que o PPI. A Ream (AM) apresentou um leve aumento de 0,13%, mantendo-se com a maior diferença em relação ao PPI, de 19,2%. A Acelen (BA) também registrou estabilidade no preço, marcando uma diferença de 9,7% em relação à referência internacional.

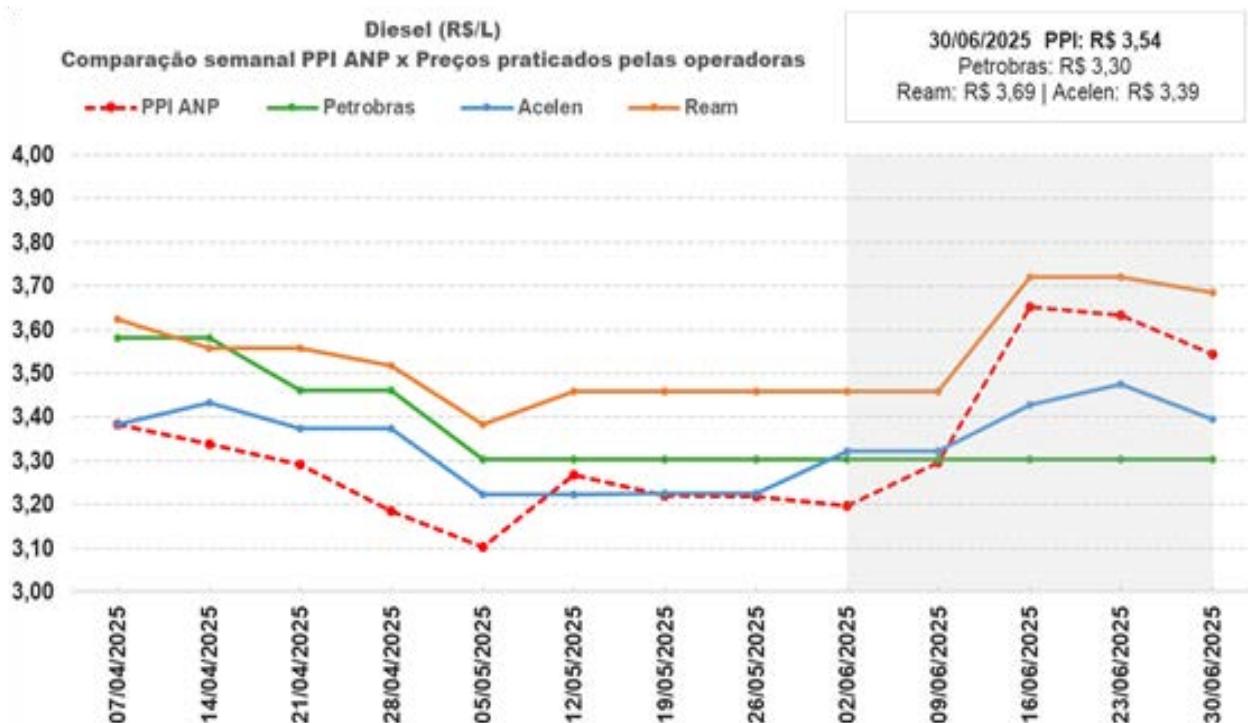


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

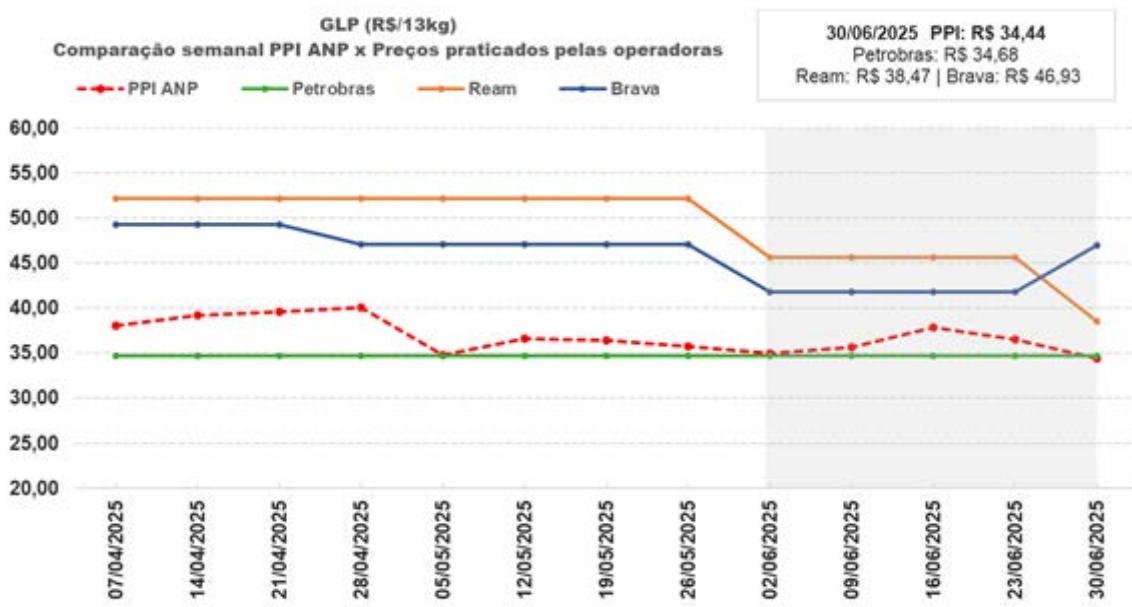


2. No caso do **Diesel**, o PPI calculado pela ANP registrou aumento expressivo até a segunda semana de junho (16/06/2025), seguido de uma leve redução. Ao final do mês, a elevação em relação a maio foi de 10,1%, saindo de R\$ 3,21 para R\$ 3,54 por litro, voltando ao patamar registrado pela última vez em março de 2025. A Petrobras manteve o preço praticado em suas refinarias em R\$3,30, um valor 6,8% abaixo da referência internacional. A Ream (AM) registrou um aumento de 6,6% em seus preços, chegando a R\$ 3,68, valor 4,0% acima do PPI. A Acelen (BA) também praticou preços mais elevados, registrando um aumento de 5,2% em junho, mantendo-se, contudo, 4,21% abaixo do PPI.



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

3. O PPI calculado pela ANP para o **GLP** também apresentou flutuação ao longo de junho, com elevação inicial seguida de retração. Ao final do mês, o valor ficou 3,6% abaixo do registrado na última semana de maio. O preço praticado pela Petrobras permaneceu estável e praticamente empatado com o valor de referência internacional, ficando 0,7% mais caro. A Ream (AM) reduziu seus preços em 26,2%, mas ainda se manteve cerca de 11,7% acima do PPI. Já a Brava Energia apresentou estabilidade, com uma redução pouco significativa de 0,2%, permanecendo acima do PPI com uma grande diferença de 36,3%.



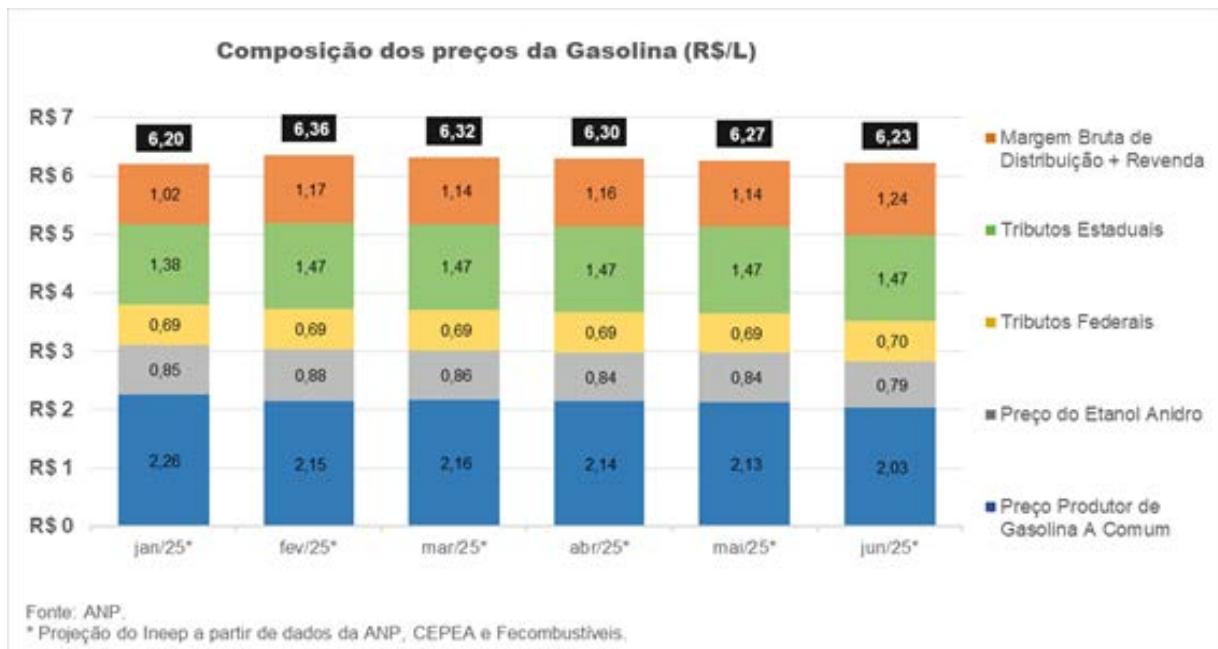
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

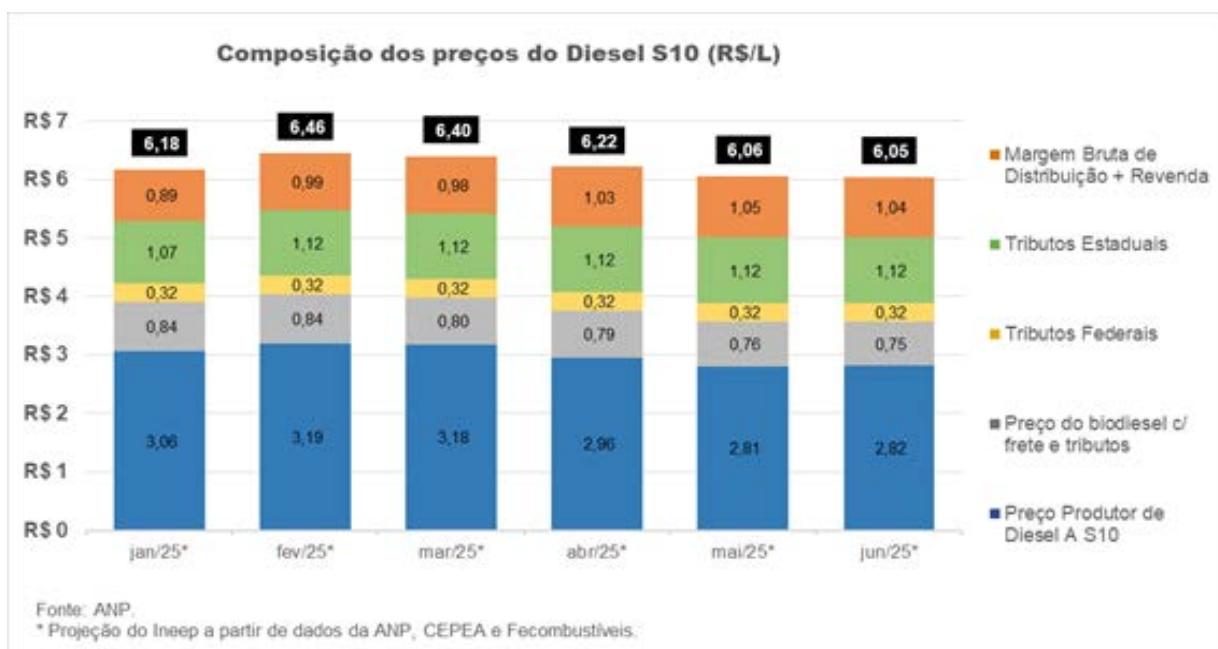
1. A projeção dos componentes do preço do litro da **gasolina** para junho indica redução no valor total, impulsionada, principalmente, pela queda de 4,7% no preço do produtor de Gasolina A em relação ao mês anterior. Esse movimento pode estar associado à diminuição



dos preços praticados nas refinarias da Petrobras. Uma redução de 6,0% no preço do Etanol Anidro dentro dessa composição também contribuiu para a redução total. Apesar disso, a margem bruta de distribuição e revenda apresentou alta de 8,8%, elevando sua participação no preço final de 18,2% para 19,9%. A participação de tributos estaduais e federais continuou praticamente estável.

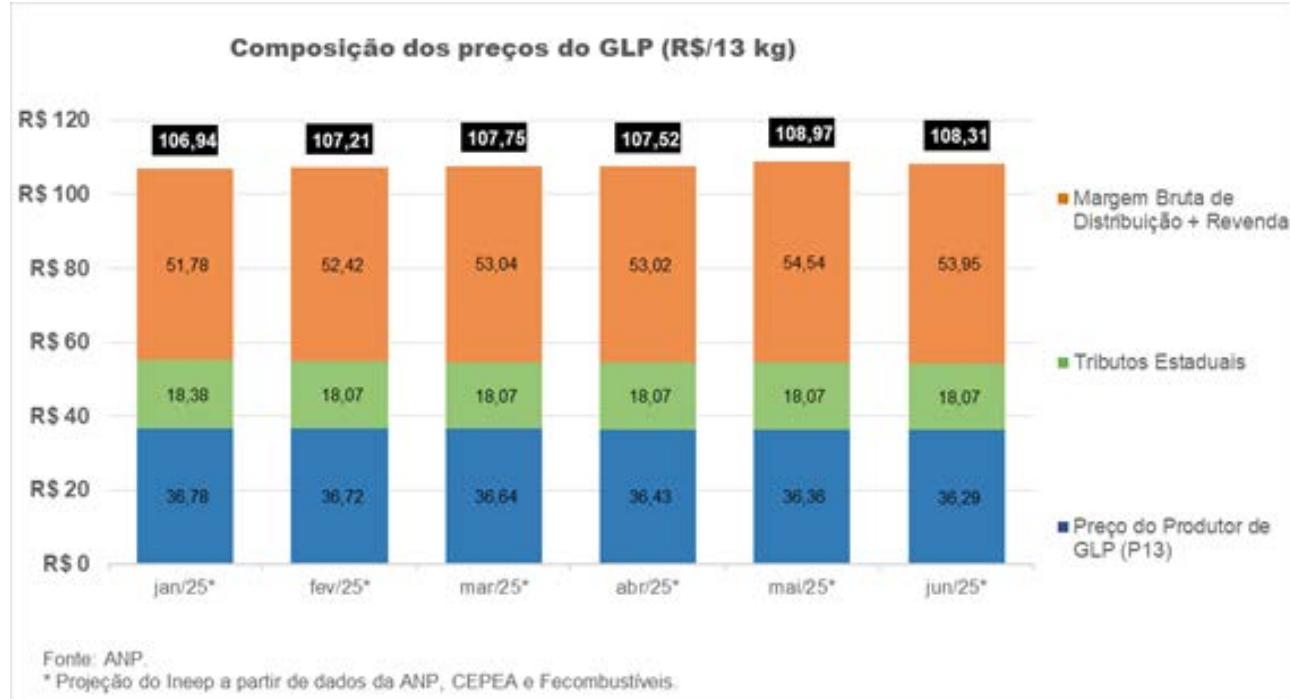


2. Em relação ao **Diesel S10**, as projeções para o mês de junho apresentam estabilidade da composição do preço por litro. O preço do biodiesel e a margem bruta de distribuição e revenda sofreram leves mudanças, com a diminuição de 1,0% e 1,3% respectivamente. No entanto, nenhum dos componentes apresentou alteração significativa.





3. No caso do **GLP**, ou gás de botijão, em junho, os tributos seguiram sem alteração, enquanto a margem bruta de distribuição e revenda e o preço do produtor tiveram reduções pouco significativas, de 1,1% e 0,6% respectivamente.



NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até outubro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindigás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

Em relação ao gráfico “Comparação semanal PPI ANP X Preços praticados pelas operadoras”, além da Petrobras, apresenta-se no gráfico apenas as empresas que adquiriram as refinarias que eram da Petrobras, a saber: 3R Petroleum (atualmente Brava Energia), Ream e Acelen.

ANEXOS

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
jun/24	5,85	5,93	101,46	3,82
jul/24	6,04	6,01	102,59	4,02
ago/24	6,11	6,02	103,53	4,06
set/24	6,08	6,01	106,04	4,05
out/24	6,09	6,02	106,57	4,04
nov/24	6,10	6,05	106,84	4,05
dez/24	6,14	6,11	107,41	4,11
jan/25	6,18	6,16	107,21	4,21
fev/25	6,36	6,46	107,24	4,38
mar/25	6,34	6,42	107,31	4,35
abr/25	6,32	6,29	107,50	4,31
mai/25	6,28	6,12	108,59	4,29
jun/25	6,23	6,04	108,63	4,20

ANEXOS

Início da Semana	Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras*												
	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)				GLP (R\$/13kg)			
	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Brava	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Média PPI ANP	Petrobras	Ream	Brava
03/06/2024	3,09	2,84	2,84	3,11	3,21	3,59	3,53	3,45	3,50	35,63	31,57	45,65	38,02
10/06/2024	3,05	2,84	2,92	3,16	3,12	3,69	3,53	3,61	3,59	38,29	31,57	45,65	38,02
17/06/2024	3,11	2,84	3,01	3,27	3,20	3,95	3,53	3,61	3,69	39,09	31,57	45,65	38,02
24/06/2024	3,29	2,84	3,12	3,36	3,20	4,07	3,53	3,82	3,83	40,43	31,57	45,65	38,02
01/07/2024	3,46	2,84	3,22	3,52	3,26	4,20	3,53	3,88	3,52	42,99	31,57	45,65	42,11
08/07/2024	3,35	3,04	3,22	3,46	3,26	3,93	3,53	3,75	3,77	41,31	34,68	48,75	42,11
15/07/2024	3,31	3,04	3,18	3,46	3,26	3,93	3,53	3,66	3,74	41,09	34,68	48,75	42,11
22/07/2024	3,30	3,04	3,22	3,46	3,26	3,88	3,53	3,66	3,79	42,77	34,68	48,75	42,11
29/07/2024	3,29	3,04	3,25	3,46	3,29	3,82	3,53	3,66	3,79	43,24	34,68	48,75	46,92
05/08/2024	3,20	3,04	3,19	3,46	3,21	3,66	3,53	3,65	3,79	42,02	34,68	48,75	46,92
12/08/2024	3,15	3,04	3,19	3,46	3,16	3,64	3,53	3,68	3,79	42,99	34,68	48,75	46,92
19/08/2024	2,97	3,04	3,02	3,46	3,04	3,57	3,53	3,58	3,79	43,60	34,68	48,75	46,92
26/08/2024	3,02	3,04	3,02	3,46	3,04	3,62	3,53	3,57	3,84	44,42	34,68	48,75	46,92
02/09/2024	2,95	3,04	3,01	3,46	2,99	3,50	3,53	3,58	3,84	43,23	34,68	48,75	48,66
09/09/2024	2,83	3,04	2,77	3,46	2,94	3,34	3,53	3,38	3,84	41,72	34,68	48,75	48,66
16/09/2024	2,88	3,04	3,01	3,54	2,94	3,29	3,53	3,38	3,92	41,93	34,68	48,75	48,66
23/09/2024	2,89	3,04	3,01	3,60	2,94	3,31	3,53	3,38	4,00	41,26	34,68	48,75	48,66
30/09/2024	2,91	3,04	2,94	3,60	2,90	3,40	3,53	3,38	4,00	44,79	34,68	48,75	48,45
07/10/2024	3,15	3,04	2,94	3,79	3,04	3,71	3,53	3,57	4,25	48,76	34,68	48,75	48,45
14/10/2024	3,06	3,04	2,94	3,79	3,06	3,52	3,53	3,53	4,22	48,26	34,68	52,13	48,45
21/10/2024	3,02	3,04	2,94	3,76	3,06	3,49	3,53	3,53	4,19	47,02	34,68	52,13	48,45
28/10/2024	3,01	3,04	2,94	3,76	3,06	3,54	3,53	3,53	4,19	48,87	34,68	52,13	51,89
04/11/2024	3,13	3,04	3,02	3,87	3,10	3,65	3,53	3,61	4,29	48,96	34,68	52,13	51,89
11/11/2024	3,08	3,04	3,02	3,87	3,05	3,56	3,53	3,51	4,29	48,72	34,68	52,13	51,89
18/11/2024	3,13	3,04	2,98	3,87	3,07	3,65	3,53	3,53	4,29	45,53	34,68	52,13	51,89
25/11/2024	3,14	3,04	2,95	3,93	3,12	3,73	3,53	3,63	4,39	46,97	34,68	52,13	51,89
02/12/2024	3,20	3,04	2,95	3,92	3,15	3,74	3,53	3,65	4,37	46,93	34,68	52,13	54,37
09/12/2024	3,21	3,04	3,04	3,92	3,15	3,80	3,53	3,64	4,32	46,58	34,68	52,13	54,37
16/12/2024	3,23	3,04	3,04	3,92	3,17	3,97	3,53	3,83	4,44	48,43	34,68	52,13	54,37
23/12/2024	3,26	3,04	3,07	3,82	3,17	3,94	3,53	3,84	4,34	49,08	34,68	52,13	54,37
30/12/2024	3,31	3,04	3,07	3,82	3,20	4,00	3,53	3,84	4,34	50,71	34,68	52,13	53,46
06/01/2025	3,28	3,04	3,16	3,77	3,24	3,97	3,53	3,84	4,35	51,70	34,68	52,13	53,46
13/01/2025	3,36	3,04	3,26	3,77	3,30	4,23	3,53	3,99	4,45	51,45	34,68	52,13	53,46
20/01/2025	3,24	3,04	3,19	3,76	3,30	4,10	3,53	4,02	4,45	48,59	34,68	52,13	53,46
27/01/2025	3,14	3,04	3,10	3,69	3,25	3,88	3,53	3,82	4,32	46,57	34,68	52,13	53,46
03/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,67	3,18	3,82	3,75	3,76	4,26	45,72	34,68	52,13	57,44
10/02/2025	3,18	3,04	3,11	3,67	3,18	3,83	3,75	3,75	4,26	45,36	34,68	52,13	57,44
17/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,58	3,15	3,78	3,75	3,75	4,16	43,96	34,68	52,13	57,44
24/02/2025	3,13	3,04	3,11	3,50	3,11	3,76	3,75	3,75	4,10	44,77	34,68	52,13	57,44
03/03/2025	3,14	3,04	3,11	3,46	3,06	3,67	3,75	3,73	4,05	43,63	34,68	52,13	52,74
10/03/2025	2,99	3,04	2,92	3,38	3,04	3,50	3,75	3,66	3,90	41,78	34,68	52,13	52,74
17/03/2025	3,01	3,04	2,94	3,38	3,04	3,48	3,75	3,51	3,85	41,68	34,68	52,13	52,74
24/03/2025	3,13	3,04	3,06	3,30	3,04	3,61	3,75	3,51	3,85	43,54	34,68	52,13	52,74
31/03/2025	3,15	3,04	3,09	3,30	3,07	3,60	3,58	3,54	3,75	42,99	34,68	52,13	49,31
07/04/2025	2,84	3,04	2,76	3,10	2,99	3,38	3,58	3,38	3,62	38,03	34,68	52,13	49,31
14/04/2025	2,81	3,04	3,00	3,07	2,96	3,34	3,58	3,43	3,56	39,20	34,68	52,13	49,31
21/04/2025	2,83	3,04	3,00	3,12	3,00	3,29	3,46	3,37	3,56	39,60	34,68	52,13	49,31
28/04/2025	2,77	3,04	3,00	3,08	2,95	3,19	3,46	3,37	3,52	40,05	34,68	52,13	47,04
05/05/2025	2,75	3,04	2,90	3,06	2,92	3,10	3,30	3,22	3,38	34,81	34,68	52,13	47,04
12/05/2025	2,93	3,04	2,90	3,19	3,02	3,27	3,30	3,22	3,46	36,58	34,68	52,13	47,04
19/05/2025	2,89	3,04	2,90	3,19	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	36,45	34,68	52,13	47,04
26/05/2025	2,76	3,04	2,90	3,15	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	35,72	34,68	52,13	47,04
02/06/2025	2,70	2,87	2,83	3,08	2,97	3,20	3,30	3,32	3,46	34,97	34,68	45,63	41,83
09/06/2025	2,75	2,87	2,83	3,08	2,88	3,30	3,30	3,32	3,46	35,65	34,68	45,63	41,83
16/06/2025	2,93	2,87	2,95	3,20	3,00	3,65	3,30	3,43	3,72	37,82	34,68	45,63	41,83
23/06/2025	2,83	2,87	2,94	3,20	2,97	3,63	3,30	3,48	3,72	36,53	34,68	45,63	41,83
30/06/2025	2,64	2,87	2,90	3,15	2,87	3,54	3,30	3,39	3,69	34,44	34,68	38,48	46,93

* Preço praticado na modalidade EXA.



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

Clique nos ícones para ser redirecionado(a)



EXPEDIENTE

DIREÇÃO TÉCNICA

Mahatma Ramos
Ticiana Alvares

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernanda Brozoski

EQUIPE TÉCNICA

Iago Montalvão (Pesquisa e Redação)
Maria Clara Arouca (Pesquisa e Dados)

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Lídia Michelle Azevedo

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Fátima Belchior
Laura Cardoso

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Sandro Mesquita

FOTOS

PEXELS

CONTATO

ineep.org.br | redes@ineep.org.br | (21) 97461-8060

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ